

Seminário:

“Sustentabilidade da Viticultura de Encosta: algumas ferramentas para a sua gestão”

Lisboa, 20 de Março de 2015 | Porto, 26 de Março de 2015

A Viticultura é das actividades agrícolas com maior capacidade de criação e modelação da paisagem, essa virtuosidade tem sido ao longo dos séculos uma das suas marcas identitárias, quer como afirmação das regiões, quer como afirmação nacional, factos que exigem constante qualificação e actualização científica e técnica.

Esta qualidade adquire ainda maior dimensão na denominada “Viticultura de Encosta”, num cenário de alterações climáticas, com maior ocorrência de fenómenos extremos, e numa Região classificada como Património Mundial na categoria de “Paisagem Evolutiva e Viva”.

Neste cenário, o estudo de sistemas de gestão do solo e da susceptibilidade a movimentos de vertente são essenciais para minimizar os efeitos não positivos.

Este seminário pretende mostrar os resultados obtidos nos trabalhos desenvolvidos nos últimos quatro anos sobre métodos de racionalização da vinha na encosta, com base na análise de risco para a erosão, e apresentar medidas de mitigação que reduzindo a erosão permitem o aumento da sustentabilidade, a preservação da paisagem, a diminuição dos custos de produção e consequentemente o aumento de competitividade das empresas vitícolas.

Programa

14h00 - Recepção dos convidados

14h30 - Sessão de abertura

Moderador: Rui Falcão (Lisboa) | Manuel Carvalho (Porto)

O Solo e a litologia como factores determinantes no terroir Duriense. | **Afonso Martins (UTAD)**.
Comunicação realizada só no dia 26 de Março - Porto

Movimentos de vertente e de erosão por ravinamento nos terraços agrícolas do vale do Douro. Avaliação e modelação. | **Carlos Bateira (Universidade do Porto)**

Erosão hídrica dos solos em vinha ao alto na Região do Douro? | **Tomas Figueiredo (Instituto Politécnico de Bragança)**

A importância das infra-estruturas ecológicas na conservação do solo. | **Cristina Carlos (ADVID)**

Coffee break

Efeito da gestão do solo de uma vinha duriense na emissão de gases de estufa e na lixiviação de nitratos. | **Henrique Trindade (UTAD)**

Douro vinhateiro: influência de uma actividade secular nos solos e sedimentos – caso de estudo numa área piloto. | **Carla Patinha (Universidade de Aveiro)**

Caso particular das empresas.

- Real Companhia Velha
- Symington Vinhos S.A.

Debate

18h30 - Sessão de encerramento

18h45 - Porto de Honra